

**UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA**



**FACULDADE DE TEOLOGIA**

**CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM TEOLOGIA  
E ESTUDOS DE RELIGIÃO**

**HISTÓRIA E CULTURA BÍBLICA**

**Memória – Identidade – Conflito – Módulo XXIII**

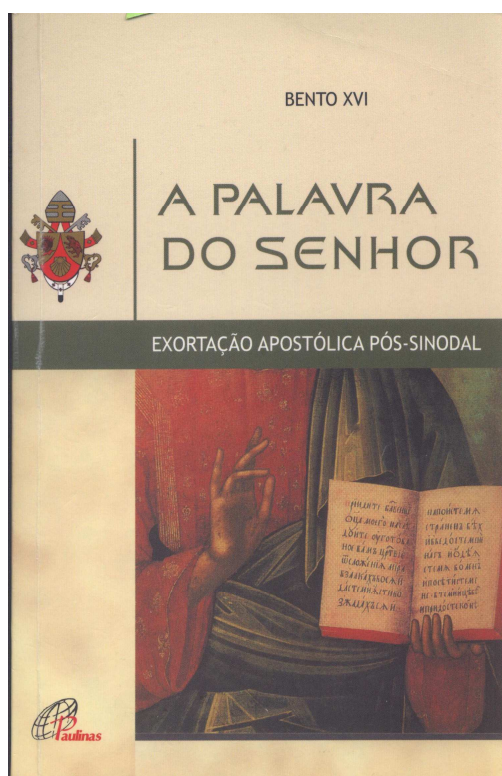
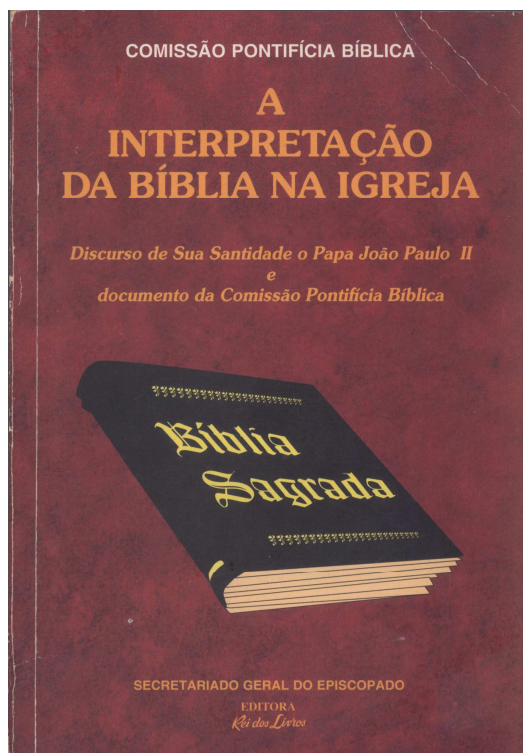
**A interpretação da Bíblia na Igreja**  
*DA DEI VERBUM À VERBUM DOMINI*

**Lisboa - 2018**

# A INTERPRETAÇÃO DA BÍBLIA NA IGREJA

*Da Dei Verbum à Verbum Domini*

Dei Verbum



## INTRODUÇÃO

Após termos já estudado o ambiente cultural e social do antigo Médio Oriente de onde emerge a singularidade da mensagem bíblica, vamos debruçar-nos neste novo módulo sobre a Teologia da revelação bíblica, tal como ela nos é apresentada nos grandes textos destes últimos 50 anos, ou seja, após a aprovação da grande constituição dogmática do Concílio Vaticano II – *DEI VERBUM*. Alguns autores consideram este texto um dos mais significativos e determinantes do Concílio e aquele que teve e tem mais reflexos na vida da Igreja no pós Vaticano II. Trata-se, efetivamente, de um texto que veio renovar e refazer toda a teologia sobre a divina revelação. Os últimos 100 anos constituem um período fecundo no que diz respeito ao pensamento da Igreja e à reflexão teológica sobre a Sagrada Escritura. Passou-se de um tempo em que a Escritura era quase um ‘fruto inacessível’ aos fiéis (séc. XVII, XVIII e XIX) e reservada apenas para o hierarquia da Igreja ou para aqueles a quem a comunidade crente a confiava para uma nova dinâmica em que a Palavra de Deus é apresentada como uma mesa para a qual todos são convidados, podendo assim beneficiar da riqueza inesgotável da mensagem bíblica. Além disso, a uma longa tradição secular de apresentar a Palavra como sendo um conjunto de verdades que deviam ser propostas e acreditadas, o Concílio, na sequência de uma dinâmica já iniciada ao tempo do Papa Leão XIII (*Providentissimus Deus*, 1893), dá um novo enquadramento à Revelação bíblica, mostrando como esta se constextualiza no plano da História da Salvação, fruto da aliança entre Deus e o Homem (Povo eleito) e se concretiza em plenitude na pessoa de Jesus Cristo e no seu mistério pascal. É desta nova caminhada que se fazem ecos os grandes textos destes últimos 50 anos, a começar pela própria *Dei Verbum*, nascida da reflexão conciliar e geradora de novos dinamismos que vão marcar a vida da Igreja, a pastoral da Palavra e dos Sacramentos. Estudar e enquadrar estes grandes textos que nos ajudam a ler a *Dei Verbum* é o nosso grande objetivo, já que isso permitir-nos-á aceder e compreender de outra forma a divina Revelação.

Assim, definimos, como percurso metodológico para este Módulo o seguinte itinerário:

- a) Contextualizar cada um dos textos em estudo no seu contexto eclesial e no seu tempo, analisando as grandes linhas teológicas que os inspiram;
- b) Estudar cada um dos textos em si, nas suas partes e no seu todo, de modo a compreender as questões e as respostas que nos oferecem;
- c) Apresentar as grandes linhas da sua receção na vida da Igreja, nas dinâmicas pastorais e na teologia contemporânea.

# PROGRAMA

## I – A *Dei Verbum*

Introdução:

O enquadramento conciliar e a natureza da Constituição *Dei Verbum*.

1. A *Dei Verbum*: Os grandes temas da DV, revelação e Palavra de Deus:  
.O que é a revelação bíblica: A revelação em si; as duas ‘fontes da revelação’: a *Escritura e Tradição*.
2. A estrutura da *DV*.
3. As dimensões da Palavra e a sua centralidade na construção da comunidade.
4. A Inspiração bíblica: Palavra de Deus e acção do Espírito Santo.
5. Leitura de alguns números da *DV*.

## II – A *Verbum Domini*

Introdução:

O enquadramento sinodal e a natureza da Exortação *Verbum Domini*.

1. O texto da *Verbum Domini*: os objetivos, as suas partes, sequências doutrinárias.
2. *Verbum Dei* – a Palavra de Deus em si; O Deus que fala e o Homem que responde. A hermenêutica da Sagrada Escritura na Igreja.
3. *Verbum in Ecclesia* – a Palavra na Igreja e para a Igreja; Palavra e comunidade celebrativa: a Palavra de Deus e a liturgia. A Palavra na vida eclesial
4. *Verbum Pro Mundo* – O anúncio da Palavra e as vivências da Palavra. A Palavra de Deus e suas expressões na cultura e no diálogo inter-religioso.

## III – A Interpretação da Bíblia na Igreja

Introdução:

O enquadramento do texto ‘**A Interpretação da Bíblia na Igreja**’.

1. Métodos e abordagens para a interpretação da Bíblia.
2. As hermenêuticas da Palavra e os diversos sentidos da Escritura.
3. As interpretações da Bíblia na vida da Igreja.

Conclusão

# BIBLIOGRAFIA

## 1. Fontes

*Bíblia Sagrada*, ed. Difusora Bíblica, Lisboa, 1998

*Bíblia de Jerusalém*, São Paulo, 1980.

*Traduction Oecuménique de la Bible (TOB)*, Paris, 1973.

*Bíblia Pastoral*, São Paulo, 1993.

*Bíblia Sagrada*, em português corrente, Difusora Bíblica, Lisboa, 1993.

*Dei Verbum*, Concílio Ecuménico Vaticano II, Ed. A. O., Braga, 1983, 221-234.

*A Interpretação da Bíblia na Igreja*, Comissão Pontifícia Bíblica, Ed. Rei dos Livros, Lisboa, 1994.

BENTO XVI, *A Palavra do Senhor – Exortação Apostólica Pós-Sinodal*, Paulinas, Lisboa, 2010.

## 2. Obras e artigos

AA. VÁRIOS, *Como ler a Bíblia*, *Communio Revista Internacional Católica*, III, nº 3, 1986.

L. ALONSO SCHÖKEL – J. M. BRAVO ARAGÓN, *Appunti di ermeneutica* (*Studi biblici* 24), Ed. Dehoniane, Bologna, 1994.

L. ALONSO SCHÖKEL, *Hermeneutica de la Palabra. I: Hermenéutica bíblica* (*Academia Christiana* 37), Ed. Cristiandad, Madrid, 1986.

L. ALONSO SCHÖKEL, *La Palabra Inspirada*, Madrid 1986.

L. ALONSO SCHÖKEL, “La Bibbia come primo momento ermeneutico”, in *Esegesi ed Ermeneutica. Atti della XXI Settimana Bíblica*, Brescia, 1972.

H. CAZELLES, *Écriture, Parole et Esprit: ou trois aspects de l'herméneutique biblique*, Desclée, Paris, 1971.

C. COULOT, *Exégèse et Herméneutique. Comment lire la Bible?* (*Lectio Divina* 158), Éditions du Cerf, Paris, 1994.

A. DEL AGUA PÉREZ, “La sinagoga: orígenes, ciclos de lectura y oración”, *Est Bib* 41 (1983) 341-366.

F. DREYFUS, “L'actualisation de l'Écriture: 3 La place de la Tradition”, *Revue Biblique*, 86 (1979) 321-384.

F. DREYFUS, “L'actualisation de l'Écriture: 2 L'action de l'Esprit”, *Revue Biblique*, 86 (1979) 161-193.

F. DREYFUS, “L'actualisation de l'Écriture: 1 Du texte à la vie”, *Revue Biblique*, 86 (1979) 5-58.

- F. DREYFUS, “L’actualisation à l’intérieur de la Bible”, *Revue Biblique*, 83 (1976) 161-202.
- M. FISHBANE, *Biblical Interpretation in Ancient Israel*, Oxford, 1985.
- P. GRELOT, *La Bible, Parole de Dieu*, Paris, 1965.
- J. KOENIG, *L’herméneutique analogique du judaïsme antique d’après les témoins textuels d’Isaïe* (Supplements to Vetus Testamentum 33), E. J. Brill, Leiden, 1982.
- J.-Y. LACOSTE, *Introduction générale à l’herméneutique théologique*, EBAF, 1981.
- A. LEMAIRE, *Les écoles et la formation de la Bible dans l’ancien Israël*, Fribourg, 1981.
- J. LUZARRAGA, “Principios hermenéuticos de exégesis bíblica en el rabinismo primitivo”, *Est Bib* 30 (1971) 177-193.
- F. MANNS, “L’étude de l’Écriture comme sanctification du Nom. Un aspect de l’herméneutique juive et judéo-chrétienne”, *Henoc* 2 (1980) 129-149.
- F. MANNS, *Le Judaïsme: Milieu et Mémoire du Nouveau Testament*, Jerusalem, 1992.
- F. MANNS, *Le Midrash : Approche et commentaire de l’Écriture*, Jerusalem, 2001.
- F. MANNS, *Les racines juives du Christianisme*, Presses de la Renaissance, Paris, 2006.
- D. MUÑOZ-LEÓN, *Deras. Los caminos y sentidos de la Palabra divina en la Escritura. Primera serie. Deras targumico y deras neotestamentario*, Madrid, 1988.
- P. RICOEUR – F.-X. AMHERDT, *L’herméneutique biblique* (La nuit surveillée), Éditions du Cerf, Paris, 2001.
- D. TRACY – A. VAN HOA – C. GEFFRÉ, *Pluralité et ambiguïté. Herméneutique, religion, espérance* (Théologies), Éditions du Cerf, Paris, 1999.
- G. VERMES, “Jewish Literature and the New Testament Exegesis: Reflections and Methodology”, *JJS* 33 (1982) 361-376.
- B. C. VITERBI, “Le regole ermeneutiche per l’interpretazione del testo biblico: Torah scritta e Torah orale”, in S. J. SIERRA, *La lettura ebraica delle Scritture*. (La Bibbia nella Storia 18) Ed. Dehoniane, Bologna, 1995, 75-101.

### 3. Temas orientadores do estudo pessoal:

- .Centralidade da Sagrada Escritura no estudo da Teologia, na vida da Igreja e na Pastoral (*Dei Verbum*).
- .Hermenêutica: sentido e importância teológica.
- .A Hermenêutica bíblica como forma de ‘comunicação’ da Palavra.
- .A Hermenêutica como ‘Método’ de estudo da Escritura.

- .Hermenêutica e Compreensão do texto: As questões da hermenêutica no contexto da Escritura.
- .A interpretação da Escritura e o Antigo Testamento.
- .A Escritura como processo de releitura hermenêutica de si mesma.
- .Perspetivas hermenêuticas sobre alguns temas da Teologia Bíblica:
  - .Aliança
  - .Eleição
  - .Promessa
- .A Vida da Igreja como contexto de interpretação: alguns exemplos
  - . A tradução grega dos LXX.
  - .O Targum e sua contextualização;
  - .A hermenêutica de Qumrã.
  - .A literatura apocalíptica e apócrifa do AT.
  - .O Novo Testamento: fonte de toda a interpretação.

## **METODOLOGIA**

O objectivo fundamental desta parte do nosso estudo, após ter feito já um percurso pela cultura e pela história bíblica nas suas diferentes épocas, assim como o estudo dos Profetas, dos Salmos, da Apocalíptica e de outros textos da Escritura e da literatura extra bíblica, debruçamo-nos agora sobre os grandes documentos do magistério da Igreja sobre a Revelação bíblica, a sua teologia e os fundamentos desses mesmos textos, mormente a partir do Vaticano II e do grande documentos que é a Constituição Dogmática *Dei Verbum*.

O grande objetivo deste curso é o conhecimento destes três grandes textos. Por isso, para além do estudo da sua teologia, procuraremos também situar cada um deles e fazer a leitura e comentário dos mais significativos. As implicações teológicas e pastorais estão também entre os nossos objetivos, já que são essas implicações que determinam a ação pastoral à volta da Escritura. Importa que o povo de Deus tenha acesso à Palavra e possa auferir de toda a sua riqueza pastoral. A pastoral bíblica é hoje uma das dimensões mais significativas da vida da Igreja e da atividade das comunidades cristãs. Por isso, importa ter bem consolidada esta dinâmica da centralidade da Escritura na vida do povo de Deus e conhecer, da forma mais perfeita possível, as grandes perspectivas teológicas que a Palavra de Deus assume na Igreja. A nossa intenção é ajudar nesse serviço em prol desta dinâmica comunitária.

## **QUESTÕES ORGANIZACIONAIS**

### **1. Calendário**

O Módulo será semestral, lecionado às 5.<sup>a</sup> feiras entre as 18h15 e as 19h45, com 12 sessões, de 2h letivas – Auditório Padre José Bacelar e Oliveira (antigo A1).

- fevereiro: 15, 22
- março: 1, 8, 15
- abril: 12, 19, 26
- maio: 3, 10, 17, 24

### **2. Inscrições**

**22 de janeiro a 1 de fevereiro de 2018**



### 3. Horário e Local para as Inscrições

- presencialmente no **Secretariado do CITER**  
entrega do *boletim de inscrição*, *cópia do Bilhete de Identidade / Cartão de Cidadão ou Passaporte* (apenas para novos alunos no curso) e respetivo **pagamento** no gabinete n.º 4537, 5.º piso do Edifício da Biblioteca João Paulo II, entre as **14h30 e as 16h00**, todos os **dias úteis**, ou noutro horário mediante marcação prévia com o Secretariado;
- envio dos dados  
via **CTT**  
envio do *boletim de inscrição* acompanhado de um **cheque** ou **vale postal**, passado à ordem de **Universidade Católica Portuguesa**, com o valor da taxa única e *cópia do Bilhete de Identidade / Cartão de Cidadão ou Passaporte* (apenas para novos alunos no curso), para a seguinte morada:

**Universidade Católica Portuguesa**  
**Secretariado do CITER**  
**Palma de Cima**  
**1649– 023 LISBOA**

via **e-mail**

Solicitar previamente ao Secretariado do *CITER* a **emissão de uma referência multibanco para pagamento**  
envio do *boletim de inscrição*, *cópia do Bilhete de Identidade / Cartão de Cidadão ou Passaporte* (apenas para novos alunos no curso) e **comprovativo do pagamento por multibanco**.

### 4. Taxa de inscrição

Taxa única - **65,00 €**

## **ATENÇÃO**

**Tanto as inscrições como os cartões de aluno só serão válidos após o respetivo pagamento**

### **Outras Informações**

Secretariado do *CITER* – Tel.: 21 721 41 35